

INSTITUTO	Documentação
MEIO AMBIENTAL	DESP (General)
Fonte	
Data	13/12/2002 Pg A18
Clas.	82

Desmatamento na mata atlântica mantém ritmo

*Levantamento mostra
que devastação é a
mesma verificada
há 15 anos*

MAURA CAMPANILI

O ritmo de desmatamento da mata atlântica nas florestas originais e nas áreas mais conservadas diminuiu nos últimos cinco anos. Porém, se forem considerados os pequenos fragmentos e as florestas mais alteradas, a destruição continua na mesma intensidade de 15 anos atrás.

A informação foi divulgada ontem pela Fundação SOS Mata Atlântica e pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), em São José dos Campos, durante o lançamento do novo *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica*.

Essa diferenciação foi possível, segundo Márcia Hirota, diretora de projetos da SOS, pela mudança de tecnologia do trabalho, que permitiu mapear áreas menores, de até 10 hectares (contra 50 hectares nos levantamentos anteriores), e incluir florestas em estágios médios de regeneração. "Incluindo esses novos fragmentos, conseguimos adequar o atlas à legislação de proteção e uso da mata atlântica vigente, tornando sua utilização mais efetiva para o monitoramento e fiscalização dos remanescentes", explica.

Pelo novo levantamento, entre 1995 e 2000, a mata atlântica passou de 16,6% de sua extensão original para 16,4%. Se forem consideradas apenas as áreas mapeadas anteriormente, esse índice passou de 7,3%, em 1995, para 7,1%, em 2000.